

"Magazine Semanal"

Campinas, 20 de Dezembro de 1959

Faleceu o Dr. Manuel Afonso Ferreira

Nasceu o dr. Manuel Afonso Ferreira, em 16 de agosto de 1875, na vila Jeromenha, no Estado de Piauí, onde iniciou sua vida, lutando contra a precariedade de toda sorte de recursos. Aos sete anos de idade, não encontrando em sua terra um grupo escolar, recebeu de seus progenitores a instrução primária. Aos 11 anos de idade transferiu-se para Terezina, onde fez com grande sacrificio os estudos secundários. Ao mesmo tempo que estudava, trabalhava, como empregado, na Farmácia Collect Fonseca. Matriculou-se em 1895 na hoje Faculdade Nacional de Medicina, onde se doutorou em 1901. Vinte e quatro horas depois, embarcava como médico de bordo no vapor inglês Minho. Com os recursos ganhos nesta viagem passou a primeira temporada de seis meses na Europa, quando iniciou seus estudos de otorrinolaringologia. Regressando ao Rio, voltou a trabalhar como médico de bordo, no vapor nacional Itaqui.

De 1902 a 1904 exerceu a clínica na cidade de Vassouras, no Estado do Rio, onde entre as famílias da tradicional cidade. Atraído pelas saudades de sua terra natal, transferiu-se depois para Terezina, onde durante dois anos

exerceu a medicina, alcançando excepcional sucesso nas intervenções de alta cirurgia, ali pela primeira vez praticadas.

Desejando se aperfeiçoar na arte médica pela aquisição de novos conhecimentos, partiu o dr. Afonso Ferreira, em 1906 para a Europa. Percorreu vários países, inclusive a Rússia, frequentando as Clínicas de Hajek e Alexandre, em Viena, e a de Sebileau em Paris.

De 1907 a 1910 trabalhou no Rio de Janeiro, exercendo a otorrinolaringologia. Em maio de 1911 veio para Campinas, onde passou a trabalhar ao lado de Penido Burnier. Nesse mesmo ano contraiu nupcias com d. Anita Burlamaqui, esposa dedicada e companheira corajosa em todos os momentos de sua vida. Novas saudades o canduziram a Terezina, seis anos depois. Só regressou em 1922, compreendendo que era necessário deixar sua terra natal para que pudesse, em Campinas, educar melhor os seus filhos já então numerosos.

Em 1923 começou a trabalhar no Instituto Penido Burnier, que havia sido fundado em 1920. Nesse mesmo ano seguiu para a Europa, onde aprimorou ainda os seus conheci-

mentos com o Prof. Seiffert, em Berlim. De volta da Europa, reiniciou suas atividades no Instituto, executando pela primeira vez em nosso meio a operação Hirsch-Sigura.

Para seu sucesso, como profissional e cidadão, muito contribuíram sua inteligência perspicaz e seu extermado devotamento ao trabalho. Excessivamente modesto, sempre fugiu das posições de destaque, sentindo-se mais à vontade na planície. Gostava mais de lidar com a clientela de gente simples, do que com os potentados. Caráter firme, intransigente com a desonestidade, mas extremamente benevolente com os erros dos bem intencionados, assim viveu o dr. Afonso Ferreira a sua larga existência de 85 anos, deixando para os seus e para todos que dêle se acercavam um exemplo de autenticidade e vocação, que fica bem ilustrado na sua biografia.

As duas horas do dia 15, entregava a sua alma, deixando 15 filhos: Afonsina, Manuel, Antônio, Afranio, Aluízio, Armando, Angelo, Maria, Alvaro, Alberto, Augusto, José Carlos, Anetta, Maria Aparecida e Geraldo.

Os funerais realizaram-se no mesmo dia às 16 horas, com grande acompanhamento, tendo o tétetro saído de sua residência para a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, e após a cerimônia religiosa, conduzido ao cemitério da Saudade, onde foi sepultado em jazigo perpétuo da família.

Diante de sua sepultura lágrimas caíram, e se pode sentir com orgulho: "Este foi verdadeiramente um homem!"

MINHA CIDADE

OLGUINHA

transformou-se.

logios atrasados, de uso possível há bons tempos que já se foram, a gente se sente um

As fisionomias familiares cruzavam a to-